

Serenata candanga

A história do violão brasileiro e a relação de Dilermando Reis com Brasília são revisitadas no concerto *Sob o Céu de Brasília – A História do Violão por Meio das Obras de Dilermando Reis*. Idealizado pelo violonista, pesquisador e professor da Universidade de Brasília (UnB) Alessandro Borges, o espetáculo estreia nos dias 1º e 2 de agosto, na Sala Túlio Guimarães, do Espaço Cultural Renato Russo.

A apresentação, realizada com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC-DF), é dividida em três momentos: violão solo, duos de violões e uma formação de regional de choro e seresta,

Concerto de Alessandro Borges resgata trajetória de Dilermando Reis e sua relação com Brasília



ARTUR DIAS

com participação de músicos como Jaime Ernest Dias, Enos Marcelino, Marcionílio Borges, Nice Santos, Pilar Acosta, Márcia Tauil e André Vidal.

A ligação de Alessandro com Dilermando Reis começou aos 12 anos, quando ganhou o primeiro violão e ouviu o disco *Abismo de Rosas*. “Quando ouvi aquele LP, fiquei encantado com o que era possível

fazer no violão solo, em que o instrumentista toca ao mesmo tempo a melodia e o acompanhamento, a harmonia. Nesse momento, abriu-se um universo para mim”, lembra. Anos depois, durante o mestrado em música, o instrumentista retomou a obra de Dilermando como objeto de pesquisa. Diante da escassez de partituras, revisou seis transcrições e realizou

SERVIÇO

Sob o Céu de Brasília – A História do Violão por Meio das Obras de Dilermando Reis

Amanhã, às 18h; e 2 de agosto, às 16h30, na Sala Túlio Guimarães – Espaço Cultural Renato Russo (CRS 508, Bloco A, Asa Sul). Retirada de ingressos a partir de R\$20 por meio da plataforma Sympla.

.....

outras 31 a partir das gravações originais do violonista.

A relação entre Dilermando Reis e Brasília também é um dos focos do concerto. Amigo e professor de violão de Juscelino Kubitschek, o músico participou, simbolicamente, da construção da nova capital por meio de serenatas. Compôs *Exaltação a Brasília*, considera-

da a primeira música dedicada à cidade, e *Sob o céu de Brasília*, obra que dá nome ao projeto.

O espetáculo busca aproximar o público da música instrumental por meio da memória afetiva das canções e dos repertórios da era do rádio. “Esperamos que seja um momento de celebração da memória, da cultura musical brasileira, valorizando a identidade nacional”, afirma Alessandro.

Os ingressos custam R\$20 (meia-entrada) e R\$40 (inteira), com cortesias destinadas a idosos e estudantes da UnB e do IFB. As entradas estão à venda pela plataforma Sympla e na bilheteria do teatro. O evento conta, ainda, com intérprete de Libras e monitores para garantir acessibilidade ao público.

***Estagiária sob a supervisão de Nahima Maciel**

Ministério da Cultura e Neoenergia Apresentam:

ABERTURA:

04 DE AGOSTO DE 2026

DAS 18H ÀS 22H

**MUSEU NACIONAL DA REPÚBLICA
GALERIA MEZANINO**

VISITAÇÃO:
05 DE AGOSTO A 04 DE OUTUBRO
TERÇA A DOMINGO E FERIADOS,
DAS 9H ÀS 18H30

festivalmesdafotografia.com.br

**FESTIVAL
MÊS DA
FOTOGRAFIA**

RETRATOS DE UM BRASIL PLURAL:
ORIGEM, TERRITÓRIO E DIVERSIDADE

APOIO



Lei Rouanet



BRASILIA E DE FESTIVALS

BRASILIA E DE FESTIVALS



MUSEU NACIONAL DA REPÚBLICA

Secretaria de Cultura e Economia Criativa

PARCEIRO DE MÍDIA

CORREIO BRAZILIENSE

PATROCÍNIO

Neoenergia

REALIZAÇÃO

Lente Cultural

AGÊNCIA

MINISTÉRIO DA CULTURA